

Juventude: seu futuro começa agora

Pré-projeto resumido de desenvolvimento juvenil e educação ambiental na Escola Estadual Marquês de Sapucaí, em Delfim Moreira MG

Objetivo geral:

Apoiar os estudantes e seus educadores no processo de desenvolver nos jovens diversos potenciais e habilidades que lhes serão úteis e indispensáveis no futuro, quando precisarem participar da governança de suas comunidades em condições que mal podemos prever.

Objetivos específicos:

1. Organizar um grupo ou “clube” (permanentemente aberto à inscrição dos alunos interessados) para desenvolver, de modo participativo, uma série de atividades de interesse comunitário e ambiental, onde os jovens terão oportunidade de adquirirem competências ligadas à sustentabilidade, à governança local e inclusive ao empreendedorismo “jovem e verde”
2. Viabilizar a implementação de projetos fundamentais para a sustentabilidade social e ambiental das comunidades, que dependem inevitável e crescentemente da participação dos cidadãos e cidadãs – e especialmente dos mais jovens –, que têm mais tempo, energia e motivação para garantirem um futuro melhor para si e os seus.
3. Propiciar aos jovens oportunidades para adquirirem capacidades que lhes serão úteis no futuro, inclusive profissionalmente, aprendendo a planejar projetos e empreendimentos - e a trabalhar juntos em sua implementação.
4. Desenvolver uma metodologia de projeto de desenvolvimento da juventude que possa ser utilizado em outros municípios e regiões do Brasil, trocando experiências e inovações pela internet.

Justificativas

Nenhum projeto de desenvolvimento local pode prescindir da participação da comunidade, especialmente dos jovens, não só para assumirem várias atividades envolvidas, não só para levarem até suas famílias as propostas dos projetos, mas também para se capacitarem para assumir as tremendas responsabilidades que lhes caberão daqui a uns 30 anos.

Sem eles, sem o seu envolvimento desde agora, sem a sua capacitação e o desenvolvimento de novas lideranças, as comunidades brasileiras não conseguirão lidar adequadamente com os desafios que já enfrentam crescentemente.

Ao mesmo tempo, muitos jovens estão sujeitos hoje a fatores que os deixam em situação de risco permanente, como o consumo de drogas, a gravidez precoce, a violência urbana e doméstica e delitos diversos, sem oportunidade de conhecerem melhor os motivos de sua frustração e revolta, e como superá-las de modo efetivo e produtivo.

As atividades do nosso “clube” poderão dar novo sentido às suas vidas.

Desenvolvimento do projeto e atividades previstas

1. Detalhamento preliminar e mínimo do projeto – com a participação da direção da Escola, dos educadores e do grêmio estudantil – para convocar os jovens mais interessados já em agosto,
2. Convocação inicial dos estudantes, por meio de [cartazes](#) e palestras de apresentação – na segunda quinzena de agosto.
3. Primeira reunião com os jovens para organizar os detalhes do “clube”, planejar as primeiras atividades, a capacitação necessária, as potenciais parcerias, no início de setembro.
4. Entre as atividades, os jovens inscritos serão convidados a conhecer melhor as condições ambientais dos bairros onde vivem, e a contribuir com a prefeitura e outras instituições e associações na introdução de práticas sociais mais sustentáveis – como a gestão dos resíduos sólidos, o reverdecimento urbano, o controle de vetores.
5. Outra interface importante é a voltada para o desenvolvimento de habilidades de liderança e governança participativa, incluindo educação ética e as ‘artes democráticas’ – aprender a levantar necessidades, elaborar projetos participativo, mobilizar recursos e se comunicar com a sociedade.
6. As atividades devem ser decididas pelo conjunto dos estudantes inscritos no “clube” – com o nosso assessoramento para evitar maiores frustrações.
7. Elas devem dar oportunidade aos jovens para exercerem ações que lhes interessem, como nas áreas da comunicação (jornal-mural, internet), da biologia/ecologia/agronomia (compostagem, hortas escolares, domésticas, comunitárias, agricultura urbana, comercialização); da administração/empreendedorismo (projetos de geração de renda “verde”, marketing), de informática (internet, aplicativos, controle, banco de dados) etc.
8. A internet e as redes sociais serão usadas como ferramentas de interatividade entre os participantes e com a sociedade de Delfim Moreira em geral.

Atratividade

Para atrair crescentemente os estudantes à participação, o “clube” irá priorizar atividades que possam oferecer experiências e emoções que lhes serão úteis agora e na vida adulta.

Por exemplo: passeios, encontros, projetos concretos, significativos e viáveis planejados em conjunto, intercâmbio com outros jovens no Brasil e no mundo via internet sobre desafios em comum, e iniciativas ligadas ao empreendedorismo e à geração de renda em torno de atividades favoráveis à sociedade e à natureza.

Recursos necessários

O projeto se baseará nos recursos já disponíveis normalmente na Escola, na prefeitura, na comunidade. Buscará a colaboração de voluntários entre os familiares dos jovens e demais moradores, empresários, lideranças religiosas etc, e aproveitará sinergias com as associações de moradores, clubes de serviço, ONGs etc.

Na continuação, poderá buscar recursos em programas do governo, doadores internacionais etc.